

Chamava-se Wilhem. Nascera em Baden-Baden em 1872, filho de Jakob Heinrich Kahlo e de Henriette Kaufmann Kahlo, judeus da Hungria.

Quando começa esta história, ele tinha dezoito anos. Um rapazinho, não muito grande, magricela, de caráter mais para o reservado, porém incontestavelmente sensível e inteligente; aliás, gostava de música e de leitura.

Tinha a fronte alta e imensos olhos claros, desses olhos que nunca se chega a saber se estão mergulhados na melancolia ou no sonho, presentes ou ausentes, distantes.

Naquele final de adolescência que o deixava entregue à indecisão de uma encruzilhada onde ele não sabia que direção tomar, um acontecimento decidiu por ele: sua mãe morreu.

Um ano se passou, no curso do qual Jakob Heinrich Kahlo casou-se novamente. Mas Wilhelm não suportou sua madrasta. História banal.